

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Financeiras da MAPFRE Affinity Seguradora S.A. – "em aprovação" (anteriormente denominada "MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.") relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, elaboradas na forma da legislação societária e das normas expedidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados (CNSP) e pela Superintendência de Seguros Privados (SUSEP), acompanhadas do Parecer Atual, do Resumo do Relatório do Comitê de Auditoria e do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras. Em 2011 a Seguradora apresentou prêmios emitidos líquidos de R\$ 704,1 milhões, representando um incremento de 213,9% sobre exercício de 2010. O resultado líquido foi de R\$ 51,1 milhões (103,6% de incremento sobre 2010). Este desempenho decorre principalmente pela transferência da carteira de seguros de vida da MAPFRE Vida S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência) para a Seguradora, conforme

BALANÇOS PATRIMONIAIS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Nota	2011	2010
Ativo Circulante Disponível		762.183	164.432
Caixa e bancos		2.896	2.539
Aplicações	5	184.691	60.519
Créditos das operações com seguros e resseguros		217.296	41.502
Prêmios a receber	7	169.143	18.481
Operações com seguradoras		2.733	1.867
Operações com resseguradoras		12.992	12.773
Outros créditos operacionais		32.428	8.381
Ativos de resseguro		266	256
Títulos e créditos a receber		79.700	58.680
Títulos e créditos a receber		78.856	58.021
Créditos tributários e previdenciários	16	37	35
Outros créditos		807	624
Outros valores e bens		385	335
Despesas antecipadas		1	1
Custos de aquisição diferidos		276.948	600
Seguros		276.948	600
Ativo não circulante		226.571	79.014
Realizável a longo prazo		225.873	76.840
Aplicações	5	133.602	31.128
Créditos das operações com seguros e resseguros		4.225	4.225
Prêmios a receber	7	4.225	4.225
Títulos e créditos a receber		69.724	41.487
Títulos e créditos a receber		256	256
Créditos tributários e previdenciários	16	24.481	14.896
Depósitos judiciais e fiscais	13	44.987	26.335
Custos de aquisição diferidos		18.322	-
Seguros		18.322	-
Investimento		198	2.006
Participações societárias		170	194
Imóveis destinados à renda		28	1.812
Imobilizado		153	168
Bens móveis		134	144
Outros imobilizações		19	24
Intangível		347	-
Outros intangíveis		347	-
Total do ativo		988.755	243.446

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota	2011	2010
Passivo Circulante		545.097	96.847
Contas a pagar		28.667	8.806
Obrigações a pagar		15.110	1.901
Impostos e encargos sociais a recolher		1.896	64
Encargos trabalhistas		49	58
Outras contas a pagar		7.653	5.914
Débitos de operações com seguros e resseguros		82.192	7.094
Operações com seguradoras		1.821	1.821
Operações com resseguradoras		3.658	223
Corretores de seguros e resseguros		75.180	6.468
Outros débitos operacionais		1.533	43
Depósitos de terceiros		8	4.756
Provisões técnicas - seguros	9	429.482	79.270
Danos		152.906	28.222
Vida individual		276.576	51.048
Passivo não circulante		44.208	26.253
Outros débitos		44.208	26.253
Provisões judiciais	13	44.208	26.253
Patrimônio líquido	14	399.450	120.340
Capital social		88.359	88.359
Aumento de capital social em aprovação		296.715	-
Reservas de reavaliação		857	857
Reservas de lucros		39.552	31.300
Ações em tesouraria		(26.033)	-
Total do passivo		988.755	243.446

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

	Capital Social	(-) Ações em Tesouraria	Aumento de capital em aprovação	Reserva de Reavaliação	Reservas de Lucros			Lucros Acumulados	Total
					Reserva Estatutária	Reserva Legal	Reserva Retida		
Saldos em 31 de dezembro de 2009	88.359	-	-	-	857	11.556	4.403	-	105.174
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	25.172	25.172
Distribuição do lucro líquido do exercício:									
Constituição reserva legal	-	-	-	-	-	-	1.259	(1.259)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	13.913	(13.913)	-
Proposta de distribuição de dividendos-RCA de 22 de maio de 2010	-	-	-	-	-	-	-	(10.000)	(10.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2010	88.359	-	-	857	25.469	5.661	-	-	120.340
Aumento de capital:									
AGE de 28 de fevereiro de 2011	-	-	234.000	-	-	-	-	-	234.000
AGE de 30 de março de 2011	-	-	44.000	-	-	-	-	-	44.000
AGE de 27 de maio de 2011	-	-	18.715	-	-	-	-	-	18.715
Aquisição de 85.713.697 Ações Próprias	-	(26.033)	-	-	-	-	-	-	(26.033)
Resultado líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	51.104	51.104	-
Constituição Reserva Legal	-	-	-	-	-	-	2.555	(2.555)	-
Distribuição de Dividendos conf AGE de 29/12/2011	-	-	-	-	-	-	(23.967)	(23.967)	-
Constituição de reserva para futuro aumento de capital	-	-	-	-	-	-	24.582	(24.582)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2011	88.359	(26.033)	296.715	857	31.336	8.216	-	-	399.450

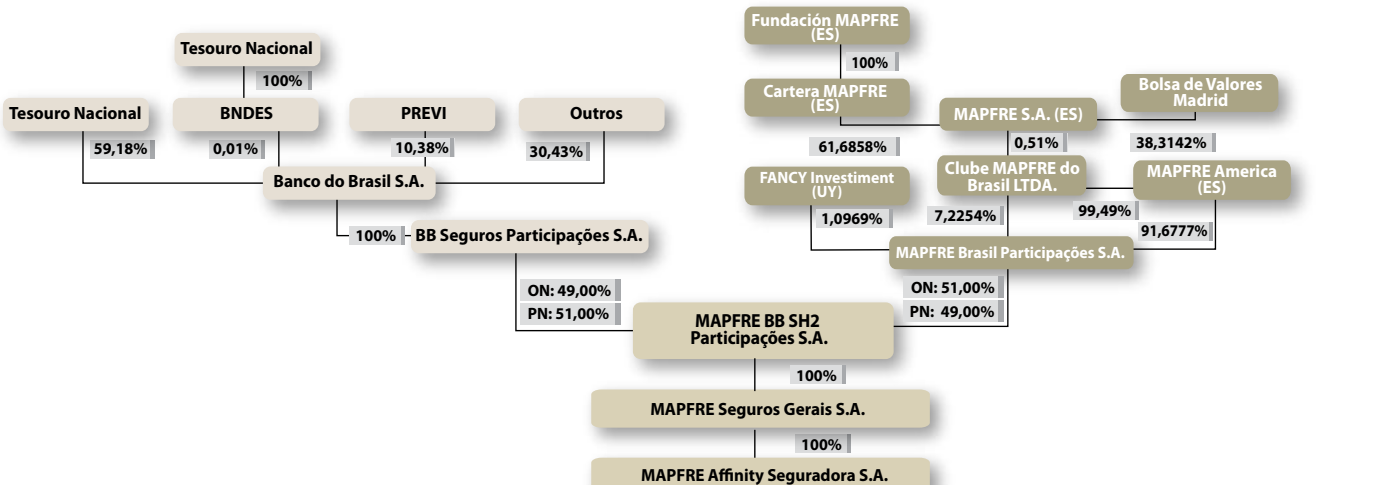
As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A MAPFRE Affinity Seguradora S.A. – "em aprovação" (anteriormente denominada "MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.") doravante referida também como "Seguradora", tem como objetivo social operar em seguros e resseguros nos ramos de vida e elementares em todo território nacional. A Seguradora está sediada na Avenida das Nações Unidas, 11.711, 21º andar, São Paulo e cadastrada no CNPJ sob nº 07.912.143/0001-58. Em 5 de maio de 2010 o Grupo MAPFRE firmou acordo de parceria com o Banco do Brasil (BB), por meio da MAPFRE Brasil Participações S.A. e da BB Seguros Participações S.A. (subsidiária integral do BB), para atuação conjunta em certos segmentos do mercado segurador. A operacionalização dessa parceria ocorreu a reorganização societária e operacional no Grupo MAPFRE, aprovada previamente pelo Conselho Superintendência de Seguros Privados (SUSEP) em 28 de dezembro de 2010, por meio das cartas SUSEP/SEGER

nº 121 e 122 de 2010. Nesse contexto, as operações da MAPFRE Vida S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A.), nos segmentos de seguros de vida foram incorporadas em março de 2011 para a MAPFRE Affinity Seguradora S.A. "em aprovação" (anteriormente denominada MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.). Os atos societários para operacionalização da parceria entre o Grupo MAPFRE e o Banco do Brasil foram concluídos em 30 de junho de 2011, dando origem ao GRUPO SEGURADOR BANCO DO BRASIL E MAPFRE, representado por duas Sociedades Holdings, conforme composição acionária abaixo: a) BB MAPFRE SH1 Participações S.A., com foco de atuação nos segmentos de seguros de pessoas, imóveis e agrícola; b) MAPFRE BB SH2 Participações S.A., com atuação nos segmentos de seguros de danos, incluindo os seguros de veículos e excluídos dos seguros imobiliário e agrícola. A composição acionária em 31 de dezembro de 2011 era a seguinte:



A gestão dos riscos corporativos é sustentada por ferramentas estatísticas como testes de adequação de passivos, análises de sensibilidade, cálculo de VaR, indicadores de suficiência de capital, dentre outras. Às ferramentas, adicione-se a parcais qualitativas da gestão de riscos, como os resultados de auditorias de riscos, coleta de informações de perdas e análises de resultados de testes e controles, e de auditorias. A integração destas ferramentas permite uma análise completa e integrada dos riscos corporativos. Para assegurar a unicidade ao processo de gerenciamento de riscos, constituíram-se os seguintes comitês:

• Comitê Financeiro: constituído com o caráter de análise e a avaliação das questões ligadas a aspectos de finanças. É de competência desse comitê acompanhar o desempenho financeiro e propor para apreciação da Administração, dentre outras, as políticas e os limites para administração dos riscos financeiros.

• Comitê de Riscos e Controles Internos: constituído com o objetivo de atuar no âmbito da estrutura de governança corporativa do GRUPO SEGURADORA BANCO DO BRASIL E MAPFRE, mediante designação apenas GRUPO, tendo como objetivo avaliar e acompanhar, bem como auxiliar a alta direção no processo de avaliação e decisão quanto aos riscos corporativos e controles internos, de acordo com as diretrizes estabelecidas pela Administração.

• Comitê de Auditoria: Órgão estatutário de assessoramento da Administração que tem, como atribuições, entre outras, revisar as demonstrações financeiras, à luz das práticas contábeis vigentes; avaliar a qualidade do sistema de controles internos, a luz da regulamentação vigente e dos códigos internos, por meio de efetividade das auditorias independentes e interna e recomendar a Administração o aprimoramento das políticas, práticas e procedimentos identificados no âmbito de suas atribuições.

• Comitê Executivo: cabe a este comitê zelar pela agilidade e qualidade do processo decisório da Seguradora. Possui atribuições específicas que colaboram com o ambiente de controles internos tais como a gestão dos processos de prevenção e combate a lavagem de dinheiro, a divulgação e disseminação dos mais elevados padrões de conduta ética e a otimização de recursos.

O relacionamento dos Comitês com a alta administração respeita as ênfases definidas pelo sistema normativo. Contudo, sempre e respeitado o nível de independência requerido para as análises técnicas. Os Comitês têm em seus regimentos a definição das atribuições e reportes. Ainda, o produto de avaliação dos riscos aos quais a Seguradora está exposta, a Auditoria Interna possui um importante papel. A sua independência de atuação e a continuidade dos exames efetuados colaboram para uma gestão de riscos adequada ao perfil da Seguradora.

A auditoria interna fornece análises, apreciações, recomendações, pareceres e informações relativas às atividades examinadas, promovendo, assim, um controle efetivo a um custo razoável. O escopo da Auditoria Interna está voltado ao exame e à avaliação da adequação e eficácia do sistema de controle interno, bem como à qualidade do desempenho no cumprimento das atribuições e responsabilidades. Risco de Seguradora: A Seguradora define o risco de seguro como o risco transferido para a seguradora, onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro.

Os contratos de seguro que transferem risco significativo são aqueles onde a Seguradora possui uma obrigação de pagamento de um benefício adicional significativo aos seus segurados em cenários com substância comercial, classificados através da comparação entre cenários nos quais o evento ocorre, afetando os segurados de forma adversa, e cenários onde o evento não ocorre. Pela natureza intrínseca de um contrato de seguro, o seu risco é de certa forma, acidental e consequentemente sujeito a intencionalidade. Para um contrato de seguro, o risco de sinistro é aplicado para a classificação de risco e a precificação e provisionamento, a Seguradora entende que o principal risco transferido para a seguradora é o risco de que os sinistros avisados e os pagamentos de benefícios resultantes desses eventos excedam o valor contábil dos passivos de contratos de seguros.

Essas situações ocorrem, na prática, quando a frequência e severidade dos sinistros e benefícios aos segurados são maiores do que previamente estimados, segundo a metodologia de cálculo destes passivos. A experiência histórica demonstra que, quanto maior o grupo de contratos de seguros similares, menor seria a variabilidade sobre os fluxos de caixa que a Seguradora incorreria para fazer face aos eventos de sinistro, com redução da volatilidade dos resultados operacionais. A Seguradora possui programas de resseguro, com resseguradoras que possuem rating de risco de crédito de alta qualidade, de forma que o resultado adverso de eventos atípicos e vultosos seja minimizado. Não obstante, parte dos riscos de crédito e subscrito aos quais a Seguradora está exposta é minimizada em função da menor parcela dos riscos aceitos possuírem importâncias seguradas elevadas.

Concentração de riscos: As potenciais exposições a concentração de riscos são monitoradas analisando determinadas concentrações em determinadas áreas geográficas, utilizando uma série de premissas sobre as características potenciais da ameaça. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por produto de seguro baseada no valor de prêmio líquido de resseguro.

Table with 3 columns: Região geográfica, VIDA, and % DPVAT, showing risk concentration data for 2011 and 2010 across various regions.

Impacto no Patrimônio Líquido: 31 de dezembro de 2011 vs 31 de dezembro de 2010. Categories include Patrimônio Líquido, Participação em sociedades, Despesas antecipadas, etc.

Riscos operacionais: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

Riscos operacionais: Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

31 de dezembro de 2011: Total 583.966. Breakdown by region (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste, Sul) and risk type (VIDA, DPVAT, DEMAIS).

Resumo da classificação das aplicações financeiras: 2011 vs 2010. Categories include I. Ativos designados pelo valor justo por meio de resultado, Carteira própria, Fundos exclusivos, etc.

II. Ativos mantidos até o vencimento: Total 143.809. Categories include Carteira própria, Fundos exclusivos, Certificados de depósitos bancários, etc.

Saldo Final em 31 de dezembro de 2011: 310.714. Categories include I. Físcais, II - Trabalhistas, III. Patrimônio Líquido, etc.

Títulos: 2011 vs 2010. Categories include I. Ativos designados pelo valor justo, Carteira própria, Fundos exclusivos, etc.

6. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS: Os instrumentos financeiros derivativos estão registrados na carteira de fundos de investimento exclusivos. Em 31 de dezembro de 2011 a Seguradora possuía contratos de opções de futuros DI, cujos valores referenciados totalizavam R\$ 40 (R\$ 32 em 2010) e contratos de Swap-Dólar x DI, DI x Dólar, cujos valores referenciados totalizavam R\$ 24.976 em 2010.

7. MOVIMENTAÇÃO DE PRÊMIOS A RECEBER: O prazo médio de parcelamento dos prêmios da Seguradora é de 12 meses. Prêmios pendentes em 31 de dezembro de 2011: 22.706.

8. DEPÓSITOS DE TERCEIROS: As contas registradas em Depósitos de Terceiros são compostas por valores recebidos efetivamente, ainda não baixados das contas de Prêmios a Receber, configurando uma conta transitória onde são registradas as operações de cobrança de prêmios da Seguradora.

9. DETALHAMENTO E MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS E CUSTOS DE AQUISIÇÃO DIFERIDOS: Provisões Técnicas - Seguros. Categories include Provisão de prêmios não ganhos, Provisão de sinistros a liquidar, etc.

Table with 3 columns: 2011, 2010, and 2010. Categories include Fundo Soberano - DPVAT, Fundo de renda fixa, etc.

Table with 3 columns: 2011, 2010, and 2010. Categories include PSL Judicial, 2001, 2001, 2001, etc.

Table with 5 columns: Natureza, 2011, 2010, 2011, 2010. Categories include Fiscal, COFINS, Outras contingências fiscais, etc.

Table with 5 columns: Quantidade, Valor da Causa, Valor da Provação, Valor da Provação, Valor da Provação. Categories include I - Físcais, Possível, Remota, etc.

Table with 5 columns: Quantidade, Valor Reclamado, Valor da Provação, Valor da Provação, Valor da Provação. Categories include II - Trabalhistas, Possível, Remota, etc.

Table with 5 columns: Quantidade, Valor Reclamado, Valor da Provação, Valor da Provação, Valor da Provação. Categories include III - Patrimônio Líquido, Possível, Remota, etc.

15. DETALHAMENTO DE CONTAS DA DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO: a) Principais Ramos de Atuação. Categories include Ramos de Atuação, Prestamistas, e risco comercial, etc.

Table with 5 columns: 2011, 2010, 2011, 2010, 2011, 2010. Categories include Despesas em sinistros, Recuperação de sinistros, Salvados e ressarcimentos, etc.

Table with 5 columns: 2011, 2010, 2011, 2010, 2011, 2010. Categories include Comissões, Agenciamento, Recuperação de comissões, etc.

Table with 5 columns: 2011, 2010, 2011, 2010, 2011, 2010. Categories include Pessoal próprio, Serviços de terceiros, Localização e funcionamento, etc.

Table with 5 columns: 2011, 2010, 2011, 2010, 2011, 2010. Categories include COFINS, PIS, Taxa de fiscalização, etc.

Table with 5 columns: 2011, 2010, 2011, 2010, 2011, 2010. Categories include Receita de aplicação mercado aberto, Receitas com títulos de renda fixa privados, etc.

Table with 5 columns: 2011, 2010, 2011, 2010, 2011, 2010. Categories include Imposto de Renda, Contribuição Social, Imposto de Renda, etc.

Table with 5 columns: 2011, 2010, 2011, 2010, 2011, 2010. Categories include Lucro antes dos impostos e após participações, Imposto de renda e contribuição social, etc.

Table with 5 columns: 2011, 2010, 2010, 2010, 2010, 2010. Categories include Partes Relacionadas, MAPFRE Capitalização S.A., MAPFRE Seguros Gerais S.A., etc.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010 (Em milhares de reais)

Social. **ii. Outras informações:** Não são efetuados pela Seguradora empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros da Administração ou da Diretoria e seus familiares, conforme legislação em vigor. As transações com empresas relacionadas foram realizadas em condições normais de mercado em relação a preços, prazos e taxas contratadas. **iii. Participação Acionária:** Os membros da Administração e da Diretoria da Seguradora não possuem individualmente ou em conjunto participação acionária na Seguradora em 31 de dezembro de 2011.

18. PLANOS DE APOSENTADORIA COMPLEMENTAR

A Seguradora proporciona plano de previdência complementar aos diretores, que é administrado pela MAPFRE Vida S.A., cujos benefícios compreendem pensão e complemento de aposentadoria. O regime do plano é de contribuição definida.

19. INCORPORAÇÃO DA PARCELA CINDIDA

Em 5 de maio de 2010 o Grupo MAPFRE firmou acordo de parceria com o Banco do Brasil para atuação conjunta no mercado segurador nos segmentos de pessoas, ramos elementares e automóvel. A operacionalização dessa parceria requer a reorganização societária da área de seguros, da MAPFRE, no qual se inclui esta seguradora. Nesse contexto, parte das operações da MAPFRE Vida S.A. - "em aprovação" (anteriormente denominada "MAPFRE Vera Cruz Vida e Previdência S.A."), nos segmentos de seguros de pessoas, foram transferidas em março de 2011 para a Seguradora. Em 28 de dezembro de 2010, a SUSEP aprovou previamente a reorganização operacional e societária por meio das cartas SUSEP/SEGER nº 121 e 122 de 2010. As alterações serão processadas tão logo obtidas deliberações dos acionistas. A cisão foi efetivamente registrada com os saldos contábeis de 28 de fevereiro de 2011. Os direitos e obrigações relacionados às transferências conforme contrato celebrado entre as partes são: a) Assumir as garantias previstas nas Condições Gerais, Especiais e Particulares das carteiras de seguros transferidas, estabelecer preços, avaliar riscos, fazer cotação, administrar e desempenhar todos os deveres de uma Seguradora seguradora, com relação ao seguro; b) Processar, ajustar, pagar ou recusar as indenizações previstas nas apólices/certificados individuais, de acordo com a legislação aplicável, e nos termos das Condições Gerais, Especiais e Particulares dos respectivos seguros; e c) Prestar atendimento pós-venda ao cliente/segurado, mantendo serviço de atendimento ao cliente. Segue quadro demonstrativo do balanço dos valores cindidos:

Cisão da operação de Affinity			
Ativo	Passivo		
Circulante	Circulante		
Créditos das operações com seguros e resseguros	Contas a pagar	124.062	710
Prêmios a receber	Impostos e encargos sociais a recolher	119.387	277
Outros créditos operacionais	Outras contas a pagar	4.883	433
(-) Provisão para riscos de crédito	Débitos de operações com seguros e resseguros	(208)	71.333
Despesas de comercialização diferidas	Operações com seguradoras	281.235	2.082
Seguros e resseguros	Corretores de seguros e resseguros	281.235	69.251
Despesas de resseguro e retrocessões diferidas	Provisões técnicas - seguros e resseguros	56	281.877
Total circulante	Ramos elementares e vida em grupo	405.353	281.877
Realizável a longo prazo	Provisão de prêmios não ganhos	182.567	233.941
Aplicações	Provisão de sinistros a liquidar	182.483	13.259
Cisão de Recursos Financeiros	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	182.483	16.345
Títulos e créditos a receber	Provisão complementar de prêmios	84	18.332
Créditos tributários e previdenciários	Total circulante	84	353.920
Total não circulante	Patrimônio líquido	182.567	234.000
Total do ativo	Total do passivo	587.920	587.920

20. ISENÇÕES ADOTADAS E EXCEÇÕES OBRIGATORIAS

Para os períodos anteriores, incluindo o exercício findo em 31 de dezembro de 2009, as demonstrações financeiras foram apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, normas complementares da Superintendência de Seguros Privados e pronunciamentos técnicos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis emitidos até 31 de dezembro de 2008 e disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09). A Seguradora adotou todos os Pronunciamentos, Orientações e Interpretações do CPC aprovados pela SUSEP no que não contrariem os requerimentos do órgão regulador, consequentemente, as demonstrações financeiras estão de acordo com as exigências da Autarquia. Abaixo listamos a exceção adotada pela Seguradora referente às isenções

obrigatórias e opcionais a serem consideradas no primeiro ano de adoção das normas IFRS: Avaliação de contratos de seguros - a Seguradora adotou os requerimentos do CPC 11 - "Contratos de Seguros", que permite a manutenção de certas práticas contábeis utilizadas anteriormente, após o cumprimento de certos requerimentos mínimos do CPC, tais como classificação de contratos e teste de adequação dos passivos ("Liability Adequacy Test" conforme definido no IFRS 4), obrigatórios para os contratos que atendem a definição de "contrato de seguro" tal como definido naquele pronunciamento. A Administração aplicou as disposições transitórias do CPC 11 para limitar aos últimos cinco anos as divulgações de informações sobre o desenvolvimento de sinistros. A Seguradora não identificou ajustes no patrimônio líquido e resultado em decorrência das alterações promovidas pela Circular SUSEP nº 424/11. A adoção antecipada dos pronunciamentos internacionais ou a adoção de alternativas neles previstas está condicionada à aprovação prévia da SUSEP por meio de ato normativo. Na data de emissão das demonstrações financeiras, a Seguradora decidiu não adotar de maneira antecipada as seguintes normas e interpretações que foram emitidas pelo IASB, mas que não entraram em vigor até 31 de dezembro de 2011. É importante destacar que estas normas e interpretações não foram emitidas ainda pelo CPC e que consequentemente não se encontram aprovadas pela SUSEP: • IAS 12 (Revisada) "Imposto de renda": em vigor para períodos que comecem em 01 de janeiro de 2012. • IFRS 7 (Revisada) "Instrumentos financeiros": informações a divulgar em vigor para exercícios que comecem a partir de 01 de julho de 2011. • IFRS 9 (Revisada) "Instrumentos Financeiros": em vigor para exercícios que comecem a partir de 01 de janeiro de 2013. • IAS 19 (revisada) "Benefícios a empregados": tendo vigência obrigatória para todos os exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013. • IFRS 10 "Demonstrações Financeiras Consolidadas": tendo vigência obrigatória para exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013. • IFRS 11 "Operações conjuntas": tendo sua vigência obrigatória para exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013. • IFRS 12 "Informações a serem divulgadas sobre participações em outras sociedades": tendo sua vigência obrigatória para exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013. • IAS 27 (revisada) "Demonstrações financeiras individuais": tendo vigência obrigatória para exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013. • IAS 28 (revisada) "Investimentos em associadas e combinação de negócios": tendo vigência obrigatória para exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013. • IFRS 13 "Mensuração de valor justo": tendo vigência obrigatória para exercícios que iniciem a partir de 01 de janeiro de 2013. A Seguradora não identificou ajustes no patrimônio líquido e resultado em decorrência das alterações promovidas pela Circular SUSEP nº 424/11.

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

Conforme permite o artigo 14 da Resolução CNSP nº 118 de 22 de dezembro de 2004, o Comitê de Auditoria foi criado na seguradora líder, MAPFRE Seguros Gerais S.A., a qual publica o respectivo resumo do relatório em conjunto com suas demonstrações financeiras, que também referenda as operações da Seguradora.

PARECER ATUARIAL

Aos Senhores Administradores e Acionistas da **MAPFRE Affinity Seguradora S.A.** "em aprovação" (anteriormente denominada MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.) - CNPJ 87.912.143/0001-58. **1.** Informamos que elaboramos a Avaliação Atuarial das Provisões Técnicas e dos demais aspectos atuariais da **MAPFRE Affinity Seguradora S.A.** "em aprovação" com data base de 31 de dezembro de 2011, conforme estabelecido nas Circulares SUSEP nº 272/2004, 410/2010 e na Resolução CNSP nº 135/2005. A nossa responsabilidade é a de emitir um Parecer Atuarial sobre as provisões técnicas, limites de retenção e demais aspectos atuariais analisados na avaliação atuarial.

2. Todas as Provisões Técnicas registradas no balanço patrimonial da **MAPFRE Affinity Seguradora S.A.** "em aprovação", referentes a 31 de dezembro de 2011, foram avaliadas, e correspondem à provisão de

prêmios não ganhos, provisão de sinistros não ganhos para riscos vigentes mas não emitidos, provisão complementar de prêmios, provisão de sinistros a liquidar e provisão de sinistros ocorridos mas não avisados. **3.** Com a comprovação de suficiência na Provisão de Prêmios Não Ganhos, não houve necessidade da constituição da Provisão de Insuficiência de Prêmios devido ao equilíbrio técnico-atuarial da carteira. **4.** Nossa avaliação foi conduzida de acordo com as metodologias atuariais e estatísticas conhecidas e aplicáveis no Brasil, internacionalmente aceitas, e compreenderam em analisar a adequação das Provisões Técnicas constituídas e a movimentação da carteira por ramo de seguro. Assim, verificamos a precisão dos dados, a metodologia e consistência das Provisões Técnicas constituídas, bem como a movimentação na carteira por tipo de ramo de seguro, durante o período compreendido entre 01 de janeiro de 2011 a 31 de dezembro de 2011.

5. Com base nos estudos efetuados, as Provisões Técnicas acima referidas apresentam-se adequadas em todos os aspectos relevantes no que diz respeito às melhores práticas atuariais e estão refletidas em demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **6.** Este Parecer é parte integrante do Relatório de Avaliação Atuarial.

São Paulo, 8 de fevereiro de 2012.

Jabis de Mendonça Alexandre Diretor Responsável Técnico **Vera Lúcia Fernandes Lopes** Atuária Responsável Técnica MIBA nº 817

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores e Acionistas da **MAPFRE Affinity Seguradora S.A.** - "em aprovação" (anteriormente denominada **MARES - MAPFRE Riscos Especiais Seguradora S.A.**) - CNPJ 87.912.143/0001-58. Examinamos as demonstrações financeiras individuais da **MAPFRE Affinity Seguradora S.A.** ("Seguradora"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A administração da Seguradora é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Seguradora para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Seguradora. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Base para Opinião com Ressalva A Seguradora registra as suas operações e elabora as suas demonstrações financeiras com observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Conselho Nacional de Seguros Privados e pela Superintendência de Seguros Privados, que requerem a constituição da Provisão Complementar de Prêmios - PCP, conforme divulgado na Nota 3 h. Como poder ser aferido de sua fórmula de cálculo, a PCP não é constituída com base nos riscos vigentes na data de sua constituição ou na data do encerramento das demonstrações financeiras e, portanto, não representa um desembolso futuro nem uma obrigação efetiva da Seguradora, decorrentes de

contratos de seguros em vigor. Como consequência do registro da PCP o patrimônio líquido está subavaliado em 31 de dezembro de 2011 em R\$ 28.946 mil, líquidos de resseguro, sendo R\$ 16.021 mil líquidos dos efeitos tributários, e o resultado do exercício findo em 2011 está subavaliado em R\$ 2.493 mil, sendo R\$ 1.380 mil, líquidos dos efeitos tributários.

Opinião com Ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **MAPFRE Affinity Seguradora S.A.** em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

São Paulo, 10 de fevereiro de 2012.

ERNST & YOUNG TERCO Quality In Everything We Do **ERNST & YOUNG TERCO** **Auditores Independentes S.S.** **Patricia Di Paula da Silva Paz** Contador CRC-1SP198827/0-3

DIRETORIA

Diretor Presidente
Marcos Eduardo dos Santos Ferreira

Diretor Vice-Presidente
Roberto Barroso

Alencar Rodrigues Ferreira Júnior
Benedito Luiz Alves Dias
Carlos Alberto Landim
Dirceu Tiegs

Diretores

Jabis de Mendonça Alexandre
Luiz Gustavo Braz Lage
Maurício Gallan
Paulo Euclides Bonzanini
Wady José Mourão Cury

Contadora
Simone Pietretti Gonçalves
CRC 1SP183717/0-5

Atuária
Vera Lúcia Fernandes Lopes
Registro MIBA nº 817

O ano em que o mundo descobriu o Brasil também foi o ano em que o Brasil ganhou um dos maiores grupos seguradores do mundo.

GRUPO SEGURADOR

BBB MAPFRE

GRUPO SEGURADOR



Uma nova geração de seguros.